Conecta Soluções Hospitalares

Domain Driven Design

Camila Soares Pedra RM 98246
Rafael da Silva Camargo RM 551127
GUSTAVO BERTTI RM 552243

GUSTAVO MACEDO DA SILVA RM 552333

Matheus Dervage Maia RM: 550844

Sumário

1.	Descitivo, Justificativa e Objetivos	3
2.	Protótipos de tela	(4 até 9)
3.	Procedimentos para rodar aplicação	10
4.	Tabela dos endpoints	(10 e 11)
5.	Diagrama Entidade-Relacionamento	12
6.	Diagrama de Classes	13

Descrição geral do projeto

A CSH é uma empresa dedicada à implementação de tecnologia em hospitais, visando otimizar o processo de elaboração e visualização de escalas para enfermeiros e técnicos de enfermagem. Atendemos alguns dos hospitais mais renomados, onde são estabelecidos requisitos específicos para facilitar essa operação:

A CSH opera em hospitais de destaque, proporcionando aos enfermeiros a capacidade de criar e gerenciar escalas, bem como visualizar os técnicos de enfermagem que compõem suas equipes.

Para o enfermeiro acessar o sistema, são necessárias informações como ID, nome, COREN, senha e função. O login exige a inserção do número do COREN e senha. O acesso ao login do enfermeiro é restrito, garantindo que somente ele possa realizar escalas e efetuar alterações, se necessário. O técnico de enfermagem não tem permissão para acessar o login do enfermeiro.

O técnico de enfermagem requer um ID, nome, função e número do COREN. No entanto, é estabelecida uma conta para equipes, permitindo que o técnico acesse sua escala com a senha da equipe.

Para a formação da equipe, é imprescindível que cada uma contenha 1 enfermeiro e 5 técnicos de enfermagem. Informações cruciais, como ID da equipe, nome (especificando se é UTI, Clínica Geral etc.), nome do enfermeiro responsável, COREN dos 5 técnicos de enfermagem e a senha da equipe, são essenciais.

Cada equipe é responsável pelo NAS que é a classificação de dependência do paciente que registra todas as progressões no ambiente hospitalar. O NAS deve incluir ID, data, valor de cada progressão, ID do paciente, ID da equipe responsável e sua complexidade (alta, média ou baixa)

Cada paciente é associado a um NAS, exigindo informações como ID, CPF, nome, data de nascimento, idade e telefone.

Nosso objetivo é automatizar alguns processos que precisam ser feitos manualmente e no papel, como o preenchimento de uma ficha de um paciente e as escalas que as equipes formadas devem atender no dia a dia. Facilitando o controle de cuidados de um paciente diante da "complexidade" apresentada em sua ficha, que com nosso sistema será registrada digitalmente, otimizando o tempo e quantidade de técnicos de enfermagem necessários para atender algum paciente. Com isso cada paciente sempre terá seu devido atendimento em razão do gerenciamento que software proporcionará

No projeto as classes Nas e Equipe desempenham um papel fundamental no que tange o gerenciamento ágil. O Nas contém o registro de qual paciente será atendido e qual equipe está responsável por este paciente sendo um dos principais pontos analisados para desenvolver a solução

Protótipos de tela

Tela de login da equipe com link para criação de equipe caso não tenha cadastro



Cadastro de equipe etapa 1 (cadastro dos dados do enfermeiro)



Cadastro de equipe etapa 2 (cadastro dos dados dos técnicos)

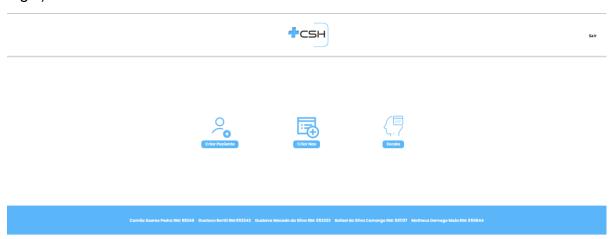
Nesta etapa há o preenchimento desses campos cinco vezes para formar a equipe que é composta por 1 enfermeiro e 5 técnicos

	‡ CSH
	Cadastro de criação de equipe: Etapa (2/3) Cadastro do técnico 1 Digite a noma de funcionário: Ceren de funcionário: COCOCOC
Camila Soares Pedra EM: 98246	ustove Bertti FM:552243 Gustovo Mocedo do Silva RM: 552333 Rafael da Silva Camargo RM: 551177 Matheus Devage Mala RM: 550844

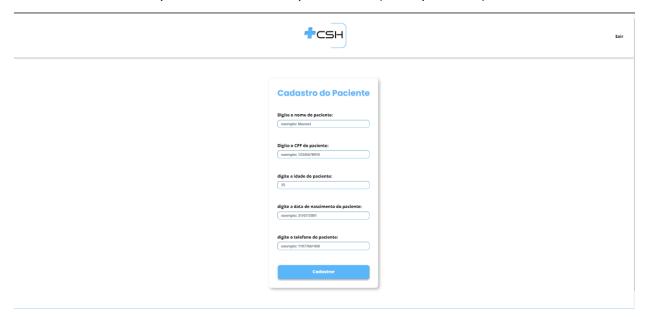
Cadastro de equipe etapa 3 (Após o cadastro dos 6 integrantes, informar o nome da equipe e a senha de acesso)



Tela Home com opções para adicionar um paciente, adicionar uma ficha para um paciente (Nas), visualiar e manusear escalas (O acesso a essa tela ocorre após o login)



Tela de cadastro de paciente acessada pelo botão (Criar paciente)



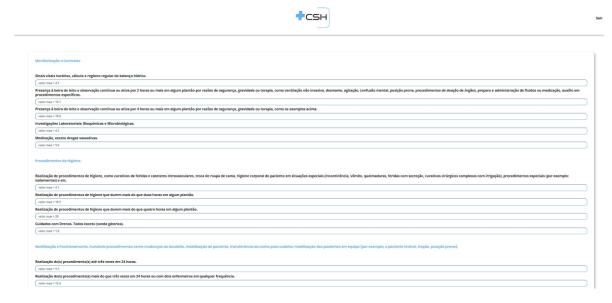
Ao clicar em Criar Nas é solicitado a senha do enfermeiro(Nas só pode ser criado pelo enfermeiro)



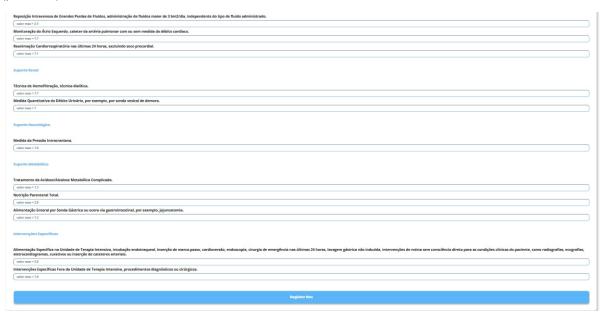
Em seguida informar o CPF do paciente que terá o NAS gerado



Ainda na criação do NAS, informar todos os campos referente a situação do paciente (parte 1)



(parte 2)



Criação da escala – após criação do NAS do paciente é possível fazer a escala, definindo quantos e quais técnicos de enfermagem ficarão responsáveis por cada paciente



Na imagem abaixo há um exemplo de como ficaria a visualização, foi usado como teste os nomes (PACIENTETESTE para o paciente e TESTE1 ao TESTE5 para nomes dos técnicos)

A escala de exemplo foi criada alocando 3 técnicos ao PACIENTETESTE



Procedimentos para rodar a aplicação

1.Rodar o CshApplication(main)

URIs, verbo HTTP e Códigos de status de respostas

TecnicoResource

Nome	Path	Verbo	Ação	Código de status
create	/api/tecnico	POST	Cria um novo técnico	201 Created
getObjects	/api/ tecnico	GET	Lista todos os técnicos	200 OK
atualizar	/api/tecnico/{core n}	PUT	Atualiza um técnico	200 OK
getTecnicoPor Coren	/api/ tecnico /{coren}	GET	Mostra dados de um técnico	200 OK
delete	/api/ tecnico /{coren}	DELETE	Deleta um técnico	204 No Content
getTecnicosPor IdEquipe	/api/tecnico/nome /{vldEquipe}	GET	Lista todos os técnicos de uma equipe	200 OK

PacienteResource

Nome	Path	Verbo	Ação	Código de status
create	/api/paciente	POST	Cria um novo	201 Created
			paciente	
getObjects	/api/paciente	GET	Lista todos os	200 OK
			pacientes	
atualizar	/api/paciente/{id}	PUT	Atualiza um paciente	200 OK
getPacientePorl	/api/paciente/{id}	GET	Mostra dados de um	200 OK
d			paciente	
delete	/api/paciente /{id}	DELETE	Deleta um paciente	204 No Content
getNomeCompl	/api/paciente/com	GET	Lista o nome do	200 OK
exidadePacient	plexidade/{data}-		paciente e a	
ePorData	{vIdEquipe}		complexidade	
getIdPacienteP	/api/paciente/cpf/{	GET	Lista o id de um	200 OK
orCpf	cpf}		paciente	

NasResource

Nome	Path	Verbo	Ação	Código de status
create	/api/ nas	POST	Cria um novo NAS	201 Created
getObjects	/api/ nas	GET	Lista todos os NAS	200 OK
atualizar	/api/ nas/{id}	PUT	Atualiza um NAS	200 OK
getNasPorId	/api/ nas/{id}	GET	Mostra dados de um NAS	200 OK
delete	/api/ nas/{id}	DELETE	Deleta um NAS	204 No Content

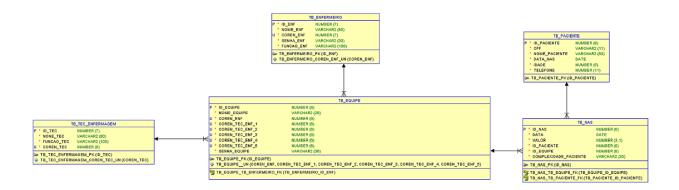
EnfermeiroResource

Nome	Path	Verbo	Ação	Código de status
create	/api/ enfermeiro	POST	Cria um novo enfermeiro	201 Created
getObjects	/api/ enfermeiro	GET	Lista todos os enfermeiros	200 OK
atualizar	/api/ enfermeiro /{coren}	PUT	Atualiza um enfermeiro	200 OK
getEnfermeiroP orCoren	/api/ enfermeiro /{coren}	GET	Mostra dados de um enfermeiro	200 OK
delete	/api/ enfermeiro /{coren}	DELETE	Deleta um enfermeiro	204 No Content
validaLoginEnfe rmeiro	/api/enfermeiro/lo gin/{senhaEnferm eiro}	GET	Lista a senha do enfermeiro para validação	200 OK

EquipeResource

Nome	Path	Verbo	Ação	Código de status
create	/api/ equipe	POST	Cria uma nova equipe	201 Created
getObjects	/api/ equipe	GET	Lista todas as equipes	200 OK
atualizar	/api/ equipe /{id}	PUT	Atualiza uma equipe	200 OK
getEquipePorld	/api/ equipe /{id}	GET	Mostra dados de uma equipe	200 OK
delete	/api/ equipe /{id}	DELETE	Deleta uma equipe	204 No Content
getIdEquipePor Nome	/api/ equipe /id/{nome}	GET	Lista o ID de uma equipe	200 OK
validaLongEqui pe	/api/ equipe/login/{nom eEquipe}	GET	Lista login e senha da equipe para validação	200 OK

DER



1.70